

RIO PARANÁ ENERGIA S.A.

Informações Contábeis Intermediárias Individuais

**Referentes aos Períodos de Três e de Nove Meses findos
em 30 de setembro de 2020 e**

Relatório sobre a revisão de Informações Trimestrais



Relatório de revisão sobre as demonstrações financeiras intermediárias condensadas

Aos Administradores e Acionistas
Rio Paraná Energia S.A.

Introdução

Revisamos o balanço patrimonial condensado da Rio Paraná Energia S.A. ("Companhia"), em 30 de setembro de 2020, e as respectivas demonstrações condensadas do resultado e do resultado abrangente, para os períodos de três e de nove meses findos nessa data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das demonstrações financeiras intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - "Demonstração Intermediária" e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - "Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade" e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as demonstrações financeiras intermediárias condensadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras intermediárias condensadas acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 - "Demonstração Intermediária" e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).



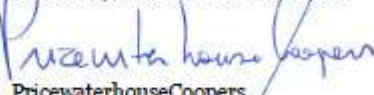
Rio Paraná Energia S.A.

Outros assuntos

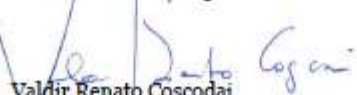
Demonstração do Valor Adicionado

As informações intermediárias condensadas acima referidas incluem a Demonstração do Valor Adicionado (DVA), referente ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020, elaborada sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentada como informação suplementar para fins do IAS 34. Essa demonstração foi submetida a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações intermediárias condensadas, com o objetivo de concluir se ela está conciliada com as informações contábeis intermediárias condensadas e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essa demonstração do valor adicionado não foi elaborada, em todos aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias condensadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 12 de novembro de 2020



PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5



Valdir Renato Coscodai
Contador CRC 1SP165875/O-6

Sumário

RELATÓRIO SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	2
COMENTÁRIO DO DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO	5
BALANÇOS PATRIMONIAIS.....	8
DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO	10
DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE	11
DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	11
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA	12
DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO.....	13
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO.....	14
1. INFORMAÇÕES GERAIS	14
2. RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS	15
3. ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTÁBEIS CRÍTICOS	16
4. GESTÃO DE RISCOS DO NEGÓCIO.....	19
5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	20
6. CLIENTES.....	20
7. TRIBUTOS A RECUPERAR / RECOLHER E DIFERIDO	22
8. ATIVO FINANCEIRO VINCULADO A CONCESSÃO	23
9. DEPÓSITOS JUDICIAIS	23
10. PARTES RELACIONADAS.....	23
11. IMOBILIZADO	25
12. INTANGÍVEL	26
13. FORNECEDORES	27
14. ENCARGOS SETORIAIS	27
15. EMPRÉSTIMOS.....	28
16. DEBÊNTURES	29
17. DIVIDENDOS.....	30
18. JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO.....	30
19. PROVISÃO PARA GRANDES REPAROS	30
20. PROVISÕES PARA RISCOS	31
21. PATRIMÔNIO LÍQUIDO	32
22. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA.....	33
23. ENERGIA ELÉTRICA VENDIDA, COMPRADA E ENCARGOS DE USO DA REDE.....	33
24. RESULTADO FINANCEIRO	35
25. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	35
26. LUCRO POR AÇÃO	36
27. INSTRUMENTOS FINANCEIROS	36
28. SEGUROS	36
29. COMPROMISSOS	37
30. EVENTOS SUBSEQUENTES	37
MEMBROS DA ADMINISTRAÇÃO.....	38

COMENTÁRIO DO DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO PERÍODOS DE 1º DE JULHO A 30 DE SETEMBRO DE 2020 E 2019

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Principais indicadores

	01/07/2020 a 30/09/2020	01/07/2019 a 30/09/2019	Variação %
Indicadores econômicos			
Receita operacional bruta	943.086	912.012	3,4
Receita de ativos financeiros	50.708	1.380	3.574,5
(-) Deduções à receita operacional	(192.407)	(190.716)	0,9
Receita operacional líquida	801.387	722.676	10,9
(-) Custos e despesas operacionais	(193.526)	(308.046)	-37,2
Resultado de participação societárias	(101)	(747)	-86,5
Resultado operacional	607.760	413.883	46,8
Ebitda	670.600	477.588	40,4
Margem Ebitda - %	83,7%	66,1%	17,6 p.p
Resultado financeiro	95.710	(182.575)	-152,4
Resultado antes dos impostos	703.470	231.308	204,1
Lucro líquido do período	464.349	152.312	204,9
Margem líquida - %	57,9%	21,1%	36,8 p.p.
Quantidade de ações (lotes de mil)			
Ações em circulação	7.014.326	7.014.326	0,0
Lucro líquido básico e diluído por lotes de mil ações, em reais	0,06620	0,02171	204,9

A Companhia apresentou aumento de R\$ 78,7 milhões ou 10,9% na receita operacional líquida.

Nas receitas operacionais, destaca-se uma elevação das receitas provenientes do mercado regulado (ACR) em virtude do reajuste anual das receitas de Quotas e de um aumento extra previsto no contrato de concessão em virtude do bom desempenho de disponibilidade das Usinas. Além disso, houve também um desempenho positivo com receitas adicionais no mercado de custo prazo (MCP) devido à um GSF melhor na comparação entre os períodos.

Nas receitas de ativos financeiros, o aumento deve-se basicamente, à elevação do Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) na comparação entre os dois trimestres (3º trimestre de 2020: 0,75% e 3º trimestre de 2019: 0,24%). O IPCA é o indicador utilizado para atualização da remuneração da outorga.

Custo do serviço de energia elétrica e despesas operacionais

	01/07/2020 a 30/09/2020	01/07/2019 a 30/09/2019	Variação %
Pessoal	(21.654)	(20.773)	4,2
Material	(3.805)	(4.093)	-7,0
Serviços de terceiros	(15.889)	(15.631)	1,7
Energia comprada	(28.154)	(151.967)	-81,5
Depreciação e amortização	(62.739)	(62.958)	-0,3
Encargos de uso da rede elétrica	(38.857)	(32.320)	20,2
Compensação financeira pela utilização dos recursos hídricos (CFURH)	(9.017)	(8.411)	7,2
Taxa de fiscalização dos serviços de energia elétrica (TFSEE)	(642)	(592)	8,4
Seguros	(2.088)	(2.040)	2,4
Aluguéis	(231)	(323)	-28,5
Provisões para riscos	(173)	6	-2.983,3
Compartilhamento de despesas	(10.361)	(10.045)	3,1
Outros	84	1.101	-92,4
	(193.526)	(308.046)	-37,2

As despesas operacionais totalizaram R\$ 193,5 milhões no 3º trimestre de 2020, que representa uma redução R\$ 114,5 milhões ou 37,2% em comparação ao mesmo período do ano anterior.

A redução da compra de energia de R\$ 123,8 milhões ou 81,5% aconteceu em virtude de uma melhor estratégia comercial nos contratos bilaterais, estratégia de sazonalização da Garantia Física além de um melhor GSF na comparação entre os dois períodos.

Ebitda e margem Ebitda

	01/07/2020 a 30/09/2020	01/07/2019 a 30/09/2019	Variação %
Lucro líquido do período	464.349	152.312	204,9
Imposto de renda e contribuição social	239.121	78.996	202,7
Resultado de participações societárias	101	747	-86,5
Resultado financeiro (líquido)	(95.710)	182.575	-152,4
Depreciação e amortização	62.739	62.958	-0,3
Ebitda	670.600	477.588	40,4

Margem Ebitda 83,7% 66,1% 17,6 p.p

O Ebitda (Lajida – lucro antes dos juros, impostos sobre renda incluindo contribuição social sobre lucro líquido, depreciação e amortização) é calculado com o lucro líquido acrescido do resultado financeiro líquido, imposto de renda e contribuição social, depreciação e amortização. O Ebitda é uma medição não contábil, calculada tomando como base as disposições da Instrução CVM nº 527/2012. O Ebitda não deve ser considerado como uma alternativa ao fluxo de caixa como indicador de liquidez.

A Administração da Companhia acredita que o Ebitda fornece uma medida útil de seu desempenho, que é amplamente utilizado por investidores e analistas para avaliar desempenho e comparar empresas, mas ressalta que o tratamento contábil sob a luz do CPC01 (IFRIC-12) que é dado às receitas do Ativo Financeiro relativo à outorga, pode, em alguns períodos, distorcer a análise do Ebitda puramente operacional.

O Ebitda apresentou aumento de R\$ 193,0 milhões ou 40,4% em comparação ao mesmo período do ano anterior, principalmente em decorrência da queda nos custos de compra de energia em virtude de um melhor GSF no 3º trimestre de 2020 do que em 2019, além dos aumentos na receita de ativo financeiro e maior receita auferida nos mercados ACR e no MCP.

Resultado financeiro

	01/07/2020 a 30/09/2020	01/07/2019 a 30/09/2019	Variação %
Receitas	243.840	82.845	194,3
Despesas	(148.130)	(265.420)	44,2
Resultado financeiro líquido	95.710	(182.575)	152,4

O resultado financeiro líquido apresentado no 3º trimestre de 2020 foi positivo em R\$ 95,7 milhões, representando uma melhora de R\$ 278,3 milhões com relação ao mesmo período do ano anterior.

Acerca dessa variação positiva, vale destacar fatores conforme abaixo:

- Redução de R\$ 184,6 milhões nas despesas financeiras líquidas em função de um cenário positivo relacionado à variação da taxa cambial referente ao empréstimo em dólares da Companhia, junto a CTG Lux;

- Redução de R\$ 83,6 milhões na atualização monetária referente ao ajuste a valor presente do passivo relativo à provisão constituída para grandes reparos, em virtude de revisão do cronograma de execução do projeto;
- Redução de R\$ 33,1 milhões nas despesas financeiras de juros relativos ao empréstimo mantido pela Companhia junto ao Banco Mitsubishi em razão da queda do CDI no período;
- Queda de R\$ 13,1 milhões nas receitas financeiras de aplicação financeira em virtude de queda do CDI no período.

Endividamento

A dívida líquida é composta pelo endividamento, deduzindo os recursos de caixa e equivalentes de caixa.

Dívida financeira líquida

	30/09/2020	31/12/2019	Varição %
Debêntures	498.416	487.476	2,2
Curto prazo	5.448	-	100,0
Longo prazo	492.968	487.476	1,1
Empréstimos	2.025.375	2.701.631	-25,0
Curto prazo	675.375	676.631	-0,2
Longo prazo	1.350.000	2.025.000	-33,3
Partes relacionadas	4.318.386	3.605.579	19,8
Curto prazo	731.253	809.281	-9,6
Longo prazo	3.587.133	2.796.298	28,3
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(332.366)	(1.133.627)	-70,7
Dívida líquida	6.509.811	5.661.059	15,0

Fatores de correção do endividamento

	Remuneração	Vencimento	30/09/2020	31/12/2019	Varição %
China Three Gorges (Luxembourg) Energy S.A.R.L.	4,29% ao ano + USD	20/05/2023	4.318.386	3.605.579	19,8
Tokyo - Mitsubishi	DI + 0,45% ao ano	29/06/2023	2.025.375	2.701.631	-25,0
Debêntures	DI + 1,05% ao ano	15/06/2023	241.323	239.337	0,8
Debêntures	IPCA + 6,15% ao ano	16/06/2025	257.093	248.139	3,6
			6.842.177	6.794.686	0,7

O saldo do endividamento no final do 3º trimestre de 2020, é de R\$ 6.842,2 milhões, superior em discretos 0,7% aos R\$ 6.794,7 milhões relativos à posição de dezembro de 2019.

Esse aumento refere-se principalmente ao impacto da desvalorização do Real frente ao Dólar, que é a moeda de captação do empréstimo que a Companhia tem com a CTG Lux. Esse aumento foi compensado pelas amortizações e juros pagos no período relativos ao próprio empréstimo com partes relacionadas e, também, relativo ao empréstimo mantido junto ao Banco Mitsubishi.

Lucro líquido do período

Em função dos fatores supracitados a Companhia registrou, no 3º trimestre de 2020, lucro líquido de R\$ 464,3 milhões, que representa um crescimento de 204,9% comparado ao mesmo período do ano anterior.

BALANÇOS PATRIMONIAIS
EM 30 DE SETEMBRO DE 2020 E 31 DE DEZEMBRO DE 2019
 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

ATIVO	Nota	30/09/2020	31/12/2019
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	5	332.366	1.133.627
Clientes	6	423.944	289.448
Tributos a recuperar	7.1	9.016	1.016
Ativo financeiro vinculado à concessão	8	1.449.372	1.500.699
Serviços em curso		13.342	6.950
Despesas antecipadas		8.360	6.193
Outros créditos		6.766	1.134
Total do ativo circulante		2.243.166	2.939.067
Não circulante			
Realizável a longo prazo			
Clientes	6	-	124
Ativo financeiro vinculado à concessão	8	8.787.291	8.658.545
Depósitos judiciais	9	476.299	466.070
Despesas antecipadas		977	649
		9.264.567	9.125.388
Imobilizado	11	11.613	10.373
Intangível	12	6.219.262	6.398.671
Total do ativo não circulante		15.495.442	15.534.432
Total do ativo		17.738.608	18.473.499

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

BALANÇOS PATRIMONIAIS
EM 30 DE SETEMBRO DE 2020 E 31 DE DEZEMBRO DE 2019
 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

PASSIVO	Nota	30/09/2020	31/12/2019
Circulante			
Fornecedores	13	97.841	127.705
Salários, provisões e contribuições sociais		19.602	18.228
Tributos a recolher	7.1	274.845	213.898
Encargos setoriais	14	42.940	29.949
Empréstimos	15	675.375	676.631
Debêntures	16	5.448	-
Dívidas	17	-	210.082
Juros sobre capital próprio (JSCP)	18	396.950	606.721
Partes relacionadas	10	737.943	816.255
Provisões para grandes reparos	19	14.405	174.737
Provisões para riscos	20	798	690
Outras obrigações		698	363
Total do passivo circulante		2.266.845	2.875.259
Não circulante			
Fornecedores	13	5.230	5.067
Impostos diferidos	7.2	398.717	613.048
Encargos setoriais	14	45.103	42.663
Empréstimos	15	1.350.000	2.025.000
Debêntures	16	492.968	487.476
Partes relacionadas	10	3.587.133	2.796.298
Provisões para grandes reparos	19	1.443.150	1.639.478
Provisões para riscos	20	155.700	152.376
Total do passivo não circulante		7.478.001	7.761.406
Total do passivo		9.744.846	10.636.665
Patrimônio líquido	21		
Capital social		6.649.017	6.649.017
Reserva legal		270.254	270.254
Reserva de lucros		871.437	917.563
Lucros acumulados		203.054	-
Total do patrimônio líquido		7.993.762	7.836.834
Total do passivo e patrimônio líquido		17.738.608	18.473.499

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.



DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO
PERÍODOS DE TRÊS E NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2020 E 2019
 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota	01/07/2020 a 30/09/2020	01/01/2020 a 30/09/2020	01/07/2019 a 30/09/2019	01/01/2019 a 30/09/2019
Receita operacional líquida	22	801.387	2.283.468	722.676	2.344.471
Custos operacionais					
Pessoal		(17.257)	(48.587)	(15.896)	(46.847)
Material		(3.805)	(8.681)	(3.927)	(7.604)
Serviços de terceiros		(14.117)	(33.299)	(13.676)	(31.576)
Energia comprada	23.2	(28.154)	(57.481)	(151.967)	(244.271)
Depreciação e amortização		(62.242)	(187.601)	(62.517)	(186.509)
Encargos de uso da rede elétrica	23.3	(38.857)	(111.929)	(32.320)	(92.767)
Compensação financeira pela utilização dos recursos hídricos (CFURH)		(9.017)	(26.361)	(8.411)	(24.699)
Taxa de fiscalização dos serviços de energia elétrica (TFSEE)		(642)	(5.400)	(592)	(1.734)
Seguros		(2.036)	(5.934)	(1.985)	(6.011)
Aluguéis		(175)	(778)	(198)	(449)
Provisões para riscos		(173)	(169)	-	(600)
Outros		(1.533)	(2.807)	602	903
		(178.008)	(489.027)	(290.887)	(642.163)
Resultado bruto		623.379	1.794.441	431.789	1.702.308
Despesas operacionais					
Pessoal		(4.397)	(13.650)	(4.877)	(12.976)
Material		-	(21)	(166)	(336)
Serviços de terceiros		(1.772)	(5.444)	(1.955)	(5.663)
Depreciação e amortização		(497)	(1.476)	(441)	(1.321)
Seguros		(52)	(146)	(55)	(220)
Aluguéis		(56)	(191)	(125)	(351)
Provisões para riscos		-	-	6	7
Compartilhamento de despesas		(10.361)	(33.734)	(10.045)	(30.405)
Outras		1.617	671	499	175
		(15.518)	(53.991)	(17.159)	(51.090)
Resultado de participações societárias					
Equivalência patrimonial		(101)	(333)	(747)	(515)
		(101)	(333)	(747)	(515)
Resultado operacional		607.760	1.740.117	413.883	1.650.703
Resultado financeiro	24				
Receitas		243.840	277.071	82.845	440.664
Despesas		(148.130)	(1.709.409)	(265.420)	(1.031.350)
		95.710	(1.432.338)	(182.575)	(590.686)
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social		703.470	307.779	231.308	1.060.017
Imposto de renda e contribuição social	25				
Corrente		(95.464)	(365.181)	(95.702)	(330.185)
Diferido		(143.657)	260.456	16.706	15.820
		(239.121)	(104.725)	(78.996)	(314.365)
Lucro líquido do período		464.349	203.054	152.312	745.652
Atribuível a	26				
Sócios controladores		309.581	135.376	101.546	497.126
Sócios não controladores		154.768	67.678	50.766	248.526
		464.349	203.054	152.312	745.652
Lucro líquido básico por lotes de mil ações, em reais		0,06620	0,02895	0,02171	0,10630

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE
PERÍODOS DE TRÊS E NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2020 E 2019
 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	01/07/2020 a 30/09/2020	01/01/2020 a 30/09/2020	01/07/2019 a 30/09/2019	01/01/2019 a 30/09/2019
Lucro líquido do período	464.349	203.054	152.312	745.652
Resultado abrangente do período	-	-	-	-
Total do resultado abrangente do período	464.349	203.054	152.312	745.652

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2020 E 2019
 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Capital social	Reservas		Lucros acumulados	Total do patrimônio líquido
		Legal	Lucros		
Saldo em 31 de dezembro de 2019	6.649.017	270.254	917.563	-	7.836.834
Resultado abrangente do período	-	-	-	203.054	203.054
Lucro líquido do período	-	-	-	203.054	203.054
Contribuições e distribuições aos acionistas	-	-	-	-	-
Baixa imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	(46.126)	-	(46.126)
	-	-	(46.126)	-	(46.126)
Saldo em 30 de setembro de 2020	6.649.017	270.254	871.437	203.054	7.993.762

	Capital social	Reservas		Lucros acumulados	Total do patrimônio líquido
		Legal	Lucros		
Saldo em 31 de dezembro de 2018	6.649.017	210.055	871.036	-	7.730.108
Resultado abrangente do período	-	-	-	745.652	745.652
Lucro líquido do período	-	-	-	745.652	745.652
Contribuições e distribuições aos acionistas	-	-	-	-	-
Dividendos intermediários	-	-	(161.300)	-	(161.300)
	-	-	(161.300)	-	(161.300)
Saldo em 30 de setembro de 2019	6.649.017	210.055	709.736	745.652	8.314.460

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
PERÍODOS DE NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2020 E 2019
 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota	30/09/2020	30/09/2019
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social		307.779	1.060.017
Ajustes em:			
Depreciação e amortização		189.077	187.830
Equivalência patrimonial		333	515
Apropriação de juros sobre empréstimo	15.3	65.889	222.599
Apropriação de juros sobre partes relacionadas	10.2	220.318	140.255
Realização de Juros e atualização monetária de ativos financeiros	8.1.2	555.777	534.103
Provisão de juros e atualização monetária de ativos financeiros	8.1.2	(834.838)	(937.764)
Atualização da provisão para grandes reparos		(178.083)	37.767
Variação monetária sobre depósitos judiciais	9	(10.229)	(19.169)
Variações cambiais, líquidas, sobre partes relacionadas	10.2	1.356.778	256.613
Provisão para riscos		169	593
Variação monetária sobre provisão para riscos	20.1.2	3.649	-
Baixas no ativo imobilizado e intangível		7.221	1.724
Variação nos ativos:			
Clientes		(134.372)	(36.003)
Despesas antecipadas		(2.495)	(848)
Depósito judicial		-	(5.000)
Serviços em curso		(6.392)	(2.429)
Ativo financeiro vinculado à concessão	8.1.2	201.642	201.642
Outros créditos		(5.629)	209.363
Variação nos passivos			
Fornecedores		(29.701)	33.222
Encargos setoriais		15.431	11.449
Provisões para grandes reparos		(178.577)	(386.329)
Partes relacionadas		(287)	-
Salários, provisões e contribuições sociais		1.374	259
Provisões para riscos		(386)	(300)
Capitalização de juros sobre debêntures		24.056	32.004
Impostos, taxas e contribuições		(66.607)	(89.345)
Outras obrigações		(46.124)	-
Caixa gerado nas operações		1.455.773	1.452.768
Dividendos pagos		(210.082)	(56.918)
Juros sobre capital próprio pagos		(209.771)	(471.450)
Juros pagos sobre debêntures	16.3	(13.116)	(16.174)
Juros pagos sobre empréstimos	15.3	(67.145)	(224.949)
Imposto de renda e contribuição social pagos		(199.502)	(139.103)
Caixa líquido gerado das atividades operacionais		756.157	544.174
Fluxos de caixa das atividades de investimentos			
Adições no ativo imobilizado e intangível		(18.129)	(16.683)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos		(18.129)	(16.683)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos			
Juros pagos sobre partes relacionadas		(251.478)	(93.985)
Pagamentos de principal sobre partes relacionadas		(612.811)	(229.487)
Pagamentos de principal sobre empréstimos	15.3	(675.000)	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos		(1.539.289)	(323.472)
(Redução)/ aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa		(801.261)	204.019
Caixa e equivalentes de caixa no início do período		1.133.627	1.124.329
Caixa e equivalentes de caixa no final do período		332.366	1.328.348
(Redução)/ aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa		(801.261)	204.019

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.



DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO
PERÍODOS DE TRÊS E NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2020 E 2019
 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota	30/09/2020	30/09/2019
Receitas			
Vendas de energia	22	2.772.604	2.703.461
Receita de ativos financeiros	22	75.637	199.299
Receitas relativas à construção de ativos próprios	11	3.102	2.143
		2.851.343	2.904.903
Insumos adquiridos de terceiros			
Energia comprada e encargos de uso da rede	23	(169.410)	(337.038)
Materiais e serviços de terceiros		(50.547)	(47.322)
Outros custos operacionais		(41.075)	(35.827)
		(261.032)	(420.187)
Valor adicionado bruto		2.590.311	2.484.716
Depreciação e amortização	11 e 12	(189.077)	(187.830)
Valor adicionado líquido produzido		2.401.234	2.296.886
Equivalência patrimonial		(333)	(515)
Receitas financeiras		277.071	440.664
Valor adicionado recebido em transferência		276.738	440.149
Valor adicionado total a distribuir		2.677.972	2.737.035
Distribuição do valor adicionado			
Pessoal			
Remuneração direta		30.791	32.527
Benefícios		13.753	10.316
FGTS		2.741	2.719
Participação nos resultados		6.433	4.878
Encargos sociais (exceto INSS)		295	320
		54.013	50.760
Impostos, taxas e contribuições			
Federais		707.452	900.610
Estaduais		2.936	7.556
Municipais		332	307
		710.720	908.473
Remuneração de capitais de terceiros			
Aluguéis		969	800
Juros sobre empréstimos	15	65.889	222.599
Juros sobre partes relacionadas	10	220.318	140.255
Variação cambial sobre partes relacionadas	10	1.356.778	256.612
Outras despesas financeiras		66.231	411.884
		1.710.185	1.032.150
Remuneração de capitais próprios			
Dividendos		-	161.300
		-	161.300
Outros			
Lucros / prejuízos retidos		203.054	584.352
		203.054	584.352
Valor adicionado distribuído		2.677.972	2.737.035

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO
ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS – EM 30 DE SETEMBRO DE 2020**
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. INFORMAÇÕES GERAIS

1.1. Contexto operacional

A Rio Paraná Energia S.A. (ou “Companhia”) é uma sociedade anônima de capital fechado, concessionária de prestação do serviço de geração de energia elétrica em regime de alocação de cotas de garantia física de energia e potência, na condição de prestadora de serviço de geração de energia elétrica, com sede em São Paulo.

Tem como atividades principais a geração e a comercialização de energia elétrica, atividades regulamentadas e fiscalizadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), vinculada ao Ministério de Minas e Energia (MME).

A capacidade instalada da Companhia é de 4.995,2 MW, composta pelos seguintes parques geradores em operação no Estado de Mato Grosso do Sul: Usina Hidrelétrica (UHE) Jupiá e (UHE) Ilha Solteira.

Em 30 de setembro de 2020, a Companhia apresentou um capital circulante líquido negativo no montante de R\$ 23.679, principalmente em razão variação cambial registrada em seu empréstimo com partes relacionadas indexada pelo dólar, para mais informações vide nota explicativa 10.

A Administração analisou toda informação disponível em seus fluxos de caixa projetados e concluiu que contará com recursos suficientes decorrente da geração de caixa resultante de suas atividades operacionais.

1.2. Marco legal do setor elétrico

Em 2017 o Ministério de Minas e Energia (MME) lançou as Consultas Públicas nº 032, nº 033, que visam à reorganização do setor elétrico brasileiro colocando em discussão as propostas para temas como abertura do mercado livre, separação de lastro e energia, administração da sobre contratação involuntária, racionalização de subsídios, descotização e privatização de concessionárias de geração.

Posteriormente, também lançou a CP MME nº 042, que trata de questões relativas à implantação do Preço Horário no Mercado de Curto Prazo, através de proposta de implementação do PLD com granularidade temporal horária.

A implantação do preço horário, até então previsto para ser implantado a partir de janeiro/2020, foi adiado pela Portaria MME nº 300 de 31 de julho de 2019, para implantação em duas fases. A primeira delas iniciou-se em janeiro de 2020, com a adoção do Modelo de Despacho Hidrotérmico de Curtíssimo Prazo (Dessem) pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS) na programação de operação; e a segunda está prevista para ocorrer em janeiro de 2021, quando a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica vai adotar o Dessem no cálculo do Preço de Liquidação das Diferenças (PLD), na contabilização e na liquidação do Mercado de Curto Prazo.

Em 03 de março de 2020, a Comissão de Infraestrutura do Senado aprovou o texto substitutivo ao Projeto de Lei 232/2016, que traz alterações ao modelo comercial do setor elétrico. Dentre os assuntos, relevantes ao setor está a aprovação do prazo de 42 meses para a eliminação total das barreiras de acesso ao mercado livre, redução de 18 para 12 meses do prazo de substituição dos descontos nas tarifas de uso do sistema de transmissão (TUST) e distribuição (TUSD) concedidos às fontes alternativas de energia.

A Companhia enquanto estuda e acompanha a evolução dessas medidas entende, em princípio, que as mesmas, representam uma abordagem positiva de diálogo do Governo com as diversas áreas do setor no sentido de buscar as melhores propostas para o setor elétrico brasileiro.

1.3. Aprovação das demonstrações financeiras

A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria da Companhia em 05 de novembro de 2020.

2. RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras intermediárias estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

2.1. Base de preparação

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas nas demonstrações financeiras intermediárias supracitadas, e correspondem às utilizadas pela administração na gestão da Companhia.

As demonstrações financeiras intermediárias condensadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme o Pronunciamento Técnico CPC 21 - "Demonstração Intermediária" e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e, quando aplicável, as regulamentações emitidas pela Aneel, quando esta não estiver em desacordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e/ou com as práticas contábeis internacionais.

Algumas notas explicativas não estão sendo apresentadas no sentido de evitar repetições de informações já divulgadas nas demonstrações financeiras anuais de 31 de dezembro de 2019. Consequentemente, estas informações contábeis intermediárias devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras divulgadas.

2.2. Moeda funcional e moeda de preparação

As demonstrações financeiras, estão apresentadas em reais, moeda funcional utilizada pela Companhia.

2.3. Participação societária

A Rio Paraná Energia S.A., detém 100% (cem por cento) do capital social da Rio Paraná Eclusas S.A ("Eclusas") (R\$131 em 30 de setembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019) saldo mantido para esta demonstração financeira.

A Eclusas é uma sociedade anônima de capital fechado e tem como objeto social a operação e manutenção da Eclusa de Jupia, e serviços relacionados.

Considerando que esse investimento não é relevante em 30 de setembro de 2020, bem como a isenção prevista no CPC 36, a Companhia não preparará demonstrações financeiras consolidadas, uma vez que sua controladora, a China Three Gorges Brasil Energia Ltda., disponibiliza demonstrações financeiras consolidadas do grupo no Brasil.

Segue abaixo, para fins de referência, as principais cifras da controlada Eclusas:

	30/09/2020	31/12/2019
Ativo	1.505	1.629
Passivo	2.203	1.993
Patrimônio líquido	(698)	(364)

2.4. Contrato de Concessão

Contrato de concessão Aneel	Usina	Tipo	UF	Rio	Capacidade instalada (MW)	Garantia física (MW médio)	Início da concessão	Vencimento concessão
Nº 01/2016	Jupia	UHE	SP/MS	Paraná	1.551,2	889,2	05/01/2016	02/07/2046
Nº 01/2016	Ilha Solteira	UHE	SP/MS	Paraná	3.444,0	1.731,5	05/01/2016	02/07/2046
					4.995,2	2.620,7		

Em 10 de dezembro de 2019 foi publicada a Portaria MME nº 352/2019 que definiu novos valores de garantia física para a UHE Jupia em decorrência de pedido de revisão extraordinária de garantia física realizado pela Rio Paraná em 2018. De acordo com a Portaria, a UHE Jupia auferirá um ganho de 18,3MWmed.

O acréscimo de garantia física ocorrerá à medida que as 14 (catorze) máquinas entrarem em operação após a modernização mediante realização de ensaios que comprovem a efetiva modernização da usina e emissão de ato da Aneel (com homologação as características técnicas empregadas no cálculo dos montantes de GF definidas na Portaria).

Conforme definido pela portaria MME nº 352/2019, no dia 28/08/2020 foi publicado o despacho da Aneel nº2.482 acrescentando 3,2MWmédios a garantia física da UHE Jupia, passando de 886 MWmedios para 889,2 MWmédios.

As informações adicionais referentes aos contratos de concessão são as mesmas descritas na nota explicativa 2.11 das demonstrações financeiras anuais do exercício de 2019.

3. ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTÁBEIS CRÍTICOS

A Companhia declara que as informações sobre estimativas e julgamentos contábeis críticos descritos na nota explicativa 4 das demonstrações financeiras anuais do exercício de 2019 permanecem válidas para essas ITR, com os necessários complementos abaixo.

3.1. COVID – 19

3.1.1. Impactos causados pela pandemia e medidas adotadas pela Companhia

A Companhia segue acompanhando de perto os efeitos e a evolução do cenário a partir do estabelecimento da pandemia do COVID – 19, especialmente no Brasil e na China, país sede da organização, assim como o cenário pandêmico em todo mundo.

Por se tratar de uma situação sem precedentes, ainda existem muitas dúvidas sobre as consequências, sejam elas econômicas ou sociais, e qual será sua abrangência, ou quando haverá vacinas e, até mesmo, conhecimento e comprovação científica para se tratar com efetividade os efeitos da contaminação pelo vírus. Por hora, as recomendações mais efetivas permanecem sendo o isolamento social, o distanciamento e a intensificação dos cuidados com higiene e limpeza.

Os potenciais impactos desta pandemia na economia do Brasil e no mercado de atuação da Companhia, geração de energia limpa, são amplamente acompanhados e não é possível estimar com precisão todos os efeitos que poderão afetar sua situação patrimonial e resultados neste momento.

Desde janeiro, a Companhia vem adotando uma série de medidas, além daquelas recomendadas pelos órgãos de saúde responsáveis no Brasil e pela Organização Mundial de Saúde (OMS), como forma de segurança e prevenção para que seus profissionais não sejam expostos às situações de risco, tais como:

- Instalação de um Comitê Executivo Multidisciplinar para acompanhar as questões relativas a Covid-19. Desde que a crise se intensificou na China, sede mundial do Grupo, e com o agravamento da crise no Brasil, esse comitê se reúne diariamente para acompanhar as últimas informações e, caso necessário, adotar novas medidas e práticas, além das que já estão em andamento;

- Cancelamento, por tempo indeterminado, de viagens nacionais e internacionais;
- Reuniões presenciais e visitas às instalações da empresa no Brasil foram suspensas e os assuntos passaram a ser tratados por meios eletrônicos utilizando sistemas de teleconferências e outras ferramentas disponíveis;
- Desde o dia 17 de março, os profissionais que exercem atividades administrativas foram orientados a cumprirem o isolamento social e estão trabalhando em *home office*, mantendo assim a continuidade e a qualidade dos serviços prestados;
- A operação e manutenção das usinas seguem planos de contingência específicos com monitoramento diário do estado de saúde de cada profissional e contratados, cujo acesso às plantas seja essencial;
- Intensificação da higienização dos transportes e equipamentos, bem como das áreas comuns dos escritórios e instalações das usinas;
- Reforço da comunicação interna, sobretudo com informações educativas sobre a doença e atualizações diárias passadas por cada líder às suas equipes;
- Elaboração de plano de retorno ao trabalho nos escritórios de São Paulo, Curitiba e Usinas;
- Implantação de canal de atendimento médico com desenvolvimento de protocolo com o objetivo de orientar quanto às medidas de prevenção, monitorar casos suspeitos e dar suporte médico aos colaboradores e contratados de toda a CTG Brasil;
- Avaliação médica prévia ao acesso às usinas através de telemedicina.
- Realização de testes Covid-19 (PCR e rápidos) em todos os colaboradores e terceiros que apresentam sintomas e/ou estão trabalhando presencialmente em nossas usinas conforme necessidade a partir da avaliação médica.
- Realização de ações para os colaboradores de promoção da saúde, qualidade de vida e bem-estar, como aulas on-line de yoga e palestras on-line com Atila Iamarino e Dr. Dráuzio Varella;

A Companhia, além das iniciativas de proteção de seus profissionais, está colaborando com o combate à pandemia com as seguintes iniciativas:

- Parceria com o Centro de Tecnologia da Indústria Química e Têxtil (SENAI CETIQT), unidade integrante do SENAI - Departamento Nacional, para a produção de duas tecnologias de testes diagnóstico sorológico de Covid-19 (ELISA e Lateral Flow). Com aplicação dos recursos financeiros destinados ao Programa de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) Tecnológico do Setor de Energia Elétrica promovido pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) e investimento total de R\$ 2 milhões. O projeto ainda conta com as parcerias da Bio-Manguinhos/ Fiocruz, da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e da empresa de biotecnologia Advagen Biotech;
- Realização, em parceria com a Ashoka Brasil, do Desafio de Inovações em Turismo Sustentável, que vai premiar três iniciativas inovadoras que apresentem propostas transformadoras de desenvolvimento e gestão do turismo, um dos setores mais impactados pela pandemia de Covid-19. Cada vencedor receberá R\$ 100 mil, além de participar de um processo de mentoria e aceleração em 2021. No total, a Rio Paraná está investindo R\$ 2,1 milhões no projeto, por meio de recursos financeiros destinados pela empresa ao Programa de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico do Setor de Energia Elétrica, promovido pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel).
- Doação de R\$ 100 mil reais para o Hospital Angelina Caron, em Curitiba, Paraná, utilizando recursos do Fundo Municipal do Idoso.

Do ponto de vista de continuidade do negócio e da operação, a Administração está acompanhando todas as sinalizações macroeconômicas e setoriais a fim de assegurar o cumprimento de seus compromissos e atendimento às suas responsabilidades.

Estabeleceu Matriz de Risco Complementar Covid-19, que monitora e atualiza mensalmente os riscos diretamente ligados à pandemia e seus possíveis impactos na organização, bem como verifica o andamento das ações mitigatórias para controlar ou reduzir a possibilidade de impacto.

O cenário macroeconômico vem sendo influenciado pela pandemia. Essas variações estão sendo aplicadas às projeções de resultados da Administração, que permanecem favoráveis à continuidade do negócio, descartando possíveis indicativos sobre recuperação de seus ativos (*impairment*).

Desde o início da pandemia, houve sensível redução na demanda industrial por energia elétrica em diversos segmentos econômicos. Mesmo com esse evento imprevisível, a estratégia de comercialização e sazonalização da Companhia tem minimizado tais impactos.

Além disso, os pleitos recebidos de alguns de nossos clientes mais impactados pela crise são analisados e tratados de forma exclusiva. Assim, até o momento, a Companhia tem conseguido acolhê-los com êxito, preservando o bom relacionamento com seus clientes e garantindo a liquidez de seus recebíveis.

Considerando a sua responsabilidade social, bem como sua postura e atuação ética em todas as frentes de negócios, sendo um setor ainda mais essencial em tempos em que o suprimento de energia elétrica é imprescindível para o funcionamento das estruturas prioritárias e pelo isolamento social da população, a Administração da Companhia concentra seus esforços no cumprimento de seus compromissos junto a seus profissionais, autoridades fiscais, acionistas, demais credores, parceiros de negócio e a sociedade como um todo.

3.1.2. Determinações regulatórias

Em decorrência da pandemia e seus impactos sobre o setor elétrico foi publicada a Medida Provisória nº 950/2020 regulamentada pelo Decreto 10.350/20 que viabilizou ações para prover recursos para mitigação dos impactos da redução das atividades através da criação da Conta-Covid. Os critérios e procedimentos para gestão da Conta-Covid foram discutidos sob a forma de Consulta Pública no âmbito da Aneel e regulamentados pela Resolução Normativa nº 885, de 23 de junho de 2020.

A medida autoriza a CCEE a realizar empréstimos bancários para cobrir déficits ou antecipar receitas das distribuidoras de energia referentes às competências de abril a dezembro de 2020, no limite de R\$16,1 bilhões, diluindo o impacto financeiro causado pela pandemia em 60 meses, prazo ajustado para o pagamento do empréstimo pelas distribuidoras às instituições financeiras.

São esperados outros desdobramentos dos efeitos da pandemia no Setor que ultrapassam a esfera das concessionárias de distribuição. Dessa forma, a Aneel emitiu o Ofício Circular nº 006/2020, no sentido de uniformizar a análise dos pleitos relacionados a excludente de responsabilidade nos casos de atraso no cronograma de implantação dos empreendimentos de geração.

Em setembro de 2020, o Governo Federal publicou a Medida Provisória nº 998/2020 com medidas estruturais para o setor elétrico para amenizar os impactos na tarifa de energia elétrica no médio e longo prazo. Dentre os principais temas abordados na MP, estão: transferência de recursos de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) não comprometidos pelas empresas para a Conta de Desenvolvimento Energético (CDE), redução de tarifas para a região Norte, modernização com redução de subsídios, contratação de potência por necessidade, abertura do mercado. Neste momento os agentes estão analisando as mais de duzentas emendas apresentadas no âmbito desta Medida Provisória.

4. GESTÃO DE RISCOS DO NEGÓCIO

As informações sobre fatores de riscos descritas na nota explicativa 5 das demonstrações financeiras anuais do exercício de 2019, permanecem válidas para essas demonstrações financeiras intermediárias, exceto pela atualização das notas explicativas de risco de liquidez, análise de sensibilidade e gestão de capital, descritas a seguir:

4.1. Risco de Liquidez

O risco de liquidez da Companhia é representado pela possibilidade de insuficiência de recursos, caixa ou outro ativo financeiro, para liquidar as obrigações nas datas previstas.

As características dos saldos são as mesmas descritas na nota explicativa 5 das demonstrações financeiras anuais do exercício de 2019.

Dívida	Emissão	Série	Remuneração	De um a três meses	De três meses a um ano	De um a dois anos	Mais de dois anos	Total
Debêntures	1ª	1	Varição DI + 1,05% ao ano	3.706	3.979	130.165	127.336	265.186
Debêntures	1ª	2	Varição IPCA + 6,15% ao ano	7.972	7.718	16.365	334.942	366.997
Tokyo-Mitsubishi	-	-	DI + 0,45% ao ano	11.834	712.781	723.125	704.419	2.152.159
China Three Gorges (Luxembourg) Energy S.A.R.L.	-	-	4,29% + Dólar	405.299	377.084	1.303.307	1.690.470	3.776.160
				428.811	1.101.562	2.172.962	2.857.167	6.560.502

4.2. Análise de sensibilidade

O cálculo da sensibilidade para o cenário provável foi realizado considerando a variação entre as taxas e índices vigentes em 30 de setembro de 2020 e as premissas disponíveis no mercado para os próximos 12 meses (fonte: Banco Central do Brasil) e considerou ainda outros quatro cenários, com variações de risco favoráveis e desfavoráveis de 25% e 50% sobre as taxas de juros e índices flutuantes em relação ao cenário provável.

Demonstramos, a seguir, os impactos no resultado financeiro, para os cinco cenários estimados para os próximos 12 meses:

Instrumentos financeiros	Indexador	30/09/2020	Cenário - Δ 50%	Cenário - Δ 25%	Cenário Provável	Cenário + Δ 25%	Cenário + Δ 50%
Ativos financeiros							
Aplicações financeiras e fundos de renda fixa	DI	332.278	(3.157)	(1.578)	6.313	1.578	3.157
Ativo financeiro vinculado a concessão	IPCA	10.236.663	(173.512)	(86.756)	347.023	86.756	173.512
		10.568.941	(176.669)	(88.334)	353.336	88.334	176.669
Passivos financeiros							
China Three Gorges (Luxembourg) Energy S.A.R.L.	4,29% + Dólar	(4.318.386)	(295.695)	(147.847)	591.389	147.847	295.695
Provisão para grandes reparos	IPCA	(874.533)	14.824	7.412	(29.647)	(7.412)	(14.824)
Provisão para grandes reparos	IGPM	(583.022)	13.177	6.588	(26.353)	(6.588)	(13.177)
Empréstimo Tokyo Mitsubishi	DI + 0,45% ao ano	(2.025.375)	23.885	11.942	(47.769)	(11.942)	(23.885)
Debêntures 1ª emissão série 1	DI + 1,05% ao ano	(241.323)	3.584	1.792	(7.167)	(1.792)	(3.584)
Debêntures 1ª emissão série 2	IPCA + 6,15% ao ano	(257.093)	12.532	6.266	(25.063)	(6.266)	(12.532)
		(8.299.732)	(227.693)	(113.847)	455.390	113.847	227.693
Total da exposição líquida		2.269.209	(404.362)	(202.181)	808.726	202.181	404.362

Variação dos índices	Cenário - Δ 50%	Cenário - Δ 25%	Cenário Provável	Cenário + Δ 25%	Cenário + Δ 50%
IPCA	1,70%	2,54%	3,39%	4,24%	5,09%
DI	0,95%	1,43%	1,90%	2,38%	2,85%
IGPM	2,26%	3,39%	4,52%	5,65%	6,78%
Dólar	2,45	3,68	4,9	6,13	7,35

4.3. Gestão de capital

O objetivo da Companhia ao administrar seu capital é assegurar a capacidade de continuidade da sua operação para assim oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir custos.



	Nota	30/09/2020	31/12/2019
Empréstimos	15	2.025.375	2.701.631
Debêntures	16	498.416	487.476
Partes relacionadas passiva China Three Gorges (Luxembourg)	10	4.318.386	3.605.579
(-) Caixa e equivalentes de caixa	5	(332.366)	(1.133.627)
Dívida líquida		6.509.811	5.661.059
Patrimônio líquido		7.993.762	7.836.834
Total do capital		14.503.573	13.497.893
Índice de alavancagem financeira - (%)*		44,9	41,9
* Dívida líquida / Total do capital			

As características dos saldos são as mesmas descritas na nota explicativa 5.2 das demonstrações financeiras anuais do exercício de 2019.

5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

5.1. Composição

	30/09/2020	31/12/2019
Caixas e bancos	88	104
Aplicações financeiras	332.278	1.133.523
Certificado de depósito bancário (CDB)	332.278	1.133.523
	332.366	1.133.627

5.2. Qualidade de créditos do caixa e equivalentes de caixa

A qualidade do crédito de caixa e equivalentes de caixa que não estão vencidos, podem ser avaliadas mediante referência às classificações externas do crédito conforme quadro abaixo:

Standard & Poor's	Moody's	30/09/2020	31/12/2019
A-1	-	3	3
B	BR-1	105.245	907.998
-	BR-1	227.118	225.626
		332.366	1.133.627

As características dos saldos são as mesmas descritas na nota explicativa 5 das demonstrações financeiras anuais do exercício de 2019.

6. CLIENTES

6.1. Composição do saldo e abertura por vencimento

	À vencer	30/09/2020	31/12/2019
	Até 90 dias		
Contratos ACL	120.381	120.381	74.257
Contratos ACR	140.769	140.769	136.490
Energia de curto prazo (MRE/MCP)	162.794	162.794	78.825
	423.944	423.944	289.572

O aumento do contas a receber nos contratos ACL se deve as negociações bilaterais realizadas, já o aumento observado na linha de energia de curto prazo (MRE/MCP) se deve ao aumento da inadimplência para os volumes liquidados nessa modalidade de comercialização.

6.2. Perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa (PECLD)

As perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa são avaliadas periodicamente conforme descrito na nota explicativa 2.6 das demonstrações financeiras anuais do exercício de 2019.

Embora tenham sido solicitada postergações de vencimentos por alguns poucos clientes, até o momento não foram observadas perdas por inadimplência em decorrência do cenário envolvendo a pandemia do COVID – 19.

6.3. Qualidade de créditos dos clientes

Rating interno	30/09/2020		31/12/2019	
	%	R\$	%	R\$
1 - Excelente	10,3	12.452	0,5	355
2 - Bom	63,8	76.839	90,4	67.108
3 - Satisfatório	22,4	26.909	4,1	3.029
4 - Regular	3,5	4.181	5,1	3.765
5 - Crítico	-	-	-	-
	100,0	120.381	100,0	74.257

O quadro acima demonstra a qualidade de crédito dos clientes no mercado de contratação livre, mercado que a Companhia avalia como de maior risco.

A Administração da Companhia mantém importante volume contratado no mercado de regulado, apesar de não ter autonomia para definir as partes com que se relaciona nesse mercado, não observa indicadores de inadimplência nesse ambiente, com o cenário da pandemia esse risco permanece afastado uma vez que o foi criada a Conta Covid afim de garantir a liquidação pelas distribuidoras de seus compromissos com os geradores.

A íntegra das informações relacionadas está descrita na nota 7 das demonstrações financeiras anuais de do exercício de 2019.

7. TRIBUTOS A RECUPERAR / RECOLHER E DIFERIDO

7.1. Tributos a recuperar / recolher

	30/09/2020	31/12/2019
	Circulante	Circulante
Ativo		
PIS e COFINS a recuperar	7.966	-
Outros	1.050	1.016
	9.016	1.016
Passivo		
IRPJ e CSLL a recolher do período	270.335	119.836
PIS e COFINS a recolher do mês	-	17.830
IRRF sobre juros sobre capital próprio	-	70.050
Outros	4.510	6.182
	274.845	213.898

Em setembro de 2020 foram reconhecidos os valores de PIS e COFINS sobre aquisições de imobilizado aplicados na modernização das usinas.

Os valores de IRPJ e CSLL no ativo são maiores quando comparados com o saldo de 2019 pois contemplam, além do saldo negativo apurado no período, as antecipações mensais recolhidas ao longo do ano.

Os valores de IRPJ e CSLL a pagar são relativamente menores ao final do ano de 2019 quando comparados a 2020 em virtude da distribuição do Juros sobre Capital Próprio (JCP), realizada em 2019 e prevista novamente para dezembro de 2020.

7.2. Imposto de renda e contribuição social diferidos

	30/09/2020			31/12/2019		
	IRPJ	CSLL	Total	IRPJ	CSLL	Total
Ativo de imposto diferido						
Diferenças temporárias						
Participação nos lucros e resultados	1.565	563	2.128	2.114	761	2.875
Provisão de manutenções	44.404	15.986	60.390	75.478	27.172	102.650
Variação cambial	313.027	112.689	425.716	54.047	19.457	73.504
Provisões	397	143	540	1.302	469	1.771
Efeitos da outorga	1.126	405	1.531	680	245	925
Contingências e atualizações monetárias	4.967	1.788	6.755	38.019	13.687	51.706
Arrendamento mercantil	133	48	181	81	29	110
	365.619	131.622	497.241	171.721	61.820	233.541
Passivo de imposto diferido						
Diferenças temporárias						
Efeitos da outorga	(643.678)	(231.724)	(875.402)	(568.027)	(204.490)	(772.517)
Variação cambial	-	-	-	(41.907)	(15.086)	(56.993)
Juros sobre depósito vinculado	(15.115)	(5.441)	(20.556)	(12.558)	(4.521)	(17.079)
	(658.793)	(237.165)	(895.958)	(622.492)	(224.097)	(846.589)
Imposto diferido líquido	(293.174)	(105.543)	(398.717)	(450.771)	(162.277)	(613.048)

O quadro abaixo demonstra a expectativa de quando as diferenças temporárias ativas ou (passivas) afetarão a apuração do imposto de renda e da contribuição social, de acordo com premissas internas:

Conta	2020	2021	2022	2023	2024	a partir de 2025	Total
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(349.462)	56.266	37.649	12.120	(22.590)	(132.700)	(398.717)

A íntegra destas informações está descrita na nota 8 nas demonstrações financeiras anuais do exercício de 2019.

8. ATIVO FINANCEIRO VINCULADO A CONCESSÃO

8.1. Bonificação pela Outorga de contrato de concessão em regime de cotas

8.1.1. Composição

	30/09/2020			31/12/2019		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Principal	268.856	6.519.747	6.788.603	268.856	6.721.389	6.990.245
Juros e atualização monetária	1.180.516	2.267.544	3.448.060	1.231.843	1.937.156	3.168.999
	1.449.372	8.787.291	10.236.663	1.500.699	8.658.545	10.159.244

8.1.2. Movimentação

Saldo em 31 de dezembro de 2019	10.159.244
Provisão de juros e atualização monetária	834.838
Realização de juros e atualização monetária	(555.777)
Liquidação	(201.642)
Saldo em 30 de setembro de 2020	10.236.663

As características dos saldos são as mesmas descritas na nota explicativa 13 das demonstrações financeiras anuais do exercício de 2019.

9. DEPÓSITOS JUDICIAIS

	Fiscais
Saldo em 31 de dezembro de 2019	466.070
Variações monetárias	10.229
Saldos em 30 de setembro de 2020	476.299

A íntegra destas informações está descrita na nota explicativa 9 das demonstrações financeiras anuais do exercício de 2019.

10. PARTES RELACIONADAS

10.1. Transações e saldos

A Companhia é controlada pela China Three Gorges Brasil Energia Ltda (constituída no Brasil), que detém 66,67% das ações da Companhia. O controlador em última instância é a China Three Gorges Corporation, empresa de energia estatal chinesa.

10.1.1. Remuneração do pessoal-chave da administração

Segue detalhe da remuneração relacionada às pessoas chave da Administração:



	01/07/2020 a 30/09/2020	01/01/2020 a 30/09/2020	01/07/2019 a 30/09/2019	01/01/2019 a 30/09/2019
Benefícios de curto prazo para administradores	1.020	3.046	1.781	2.631
Benefícios pós-emprego	39	112	66	99
	1.059	3.158	1.847	2.730

As seguintes transações foram conduzidas com partes relacionadas:

10.1.2. Composição patrimonial

	30/09/2020		31/12/2019	
	Passivo		Passivo	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
China Three Gorges Brasil Energia Ltda	3.517	-	3.781	-
CTG Brasil Negócios de Energia S.A.	2.800	-	2.838	-
CTG Brasil Serviços Administrativos Ltda.	370	-	355	-
Rio Parapanema Energia S.A.	3	-	-	-
China Three Gorges (Luxembourg) Energy S.A.R.L	731.253	3.587.133	809.281	2.796.298
	737.943	3.587.133	816.255	2.796.298

10.1.3. Resultado

	30/09/2020				
	Despesa de energia	Compra de energia	Compartilhamento de despesas	Prestação de serviços	Total
China Three Gorges Brasil Energia Ltda.	-	-	(33.734)	-	(33.734)
CTG Brasil Negócios de Energia S.A.	-	(23.355)	-	-	(23.355)
CTG Brasil Serviços Administrativos Ltda.	-	-	-	(3.383)	(3.383)
Rio Parapanema Energia S.A.	(3)	-	-	-	(3)
	(3)	(23.355)	(33.734)	(3.383)	(60.475)

	30/09/2019			
	Compra de energia	Compartilhamento de despesas	Prestação de serviços	Total
China Three Gorges Brasil Energia Ltda.	-	(30.405)	-	(30.405)
CTG Brasil Negócios de Energia S.A.	(29.902)	-	-	(29.902)
CTG Brasil Serviços Administrativos Ltda.	-	-	(3.243)	(3.243)
	(29.902)	(30.405)	(3.243)	(63.550)

10.1.4. Transações com China Three Gorges (Luxembourg) Energy S.A.R.L

Saldo em 31 de dezembro de 2019	3.605.579
Pagamento de principal	(612.811)
Pagamento de juros	(251.478)
Apropriação de juros	220.318
Variação cambial	1.356.778
Saldo em 30 de setembro de 2020	4.318.386

Em junho de 2020, foram realizados amortizações e pagamentos referentes a parcelas vencidas.

As características dos saldos são as mesmas descritas na nota explicativa 10 das demonstrações financeiras anuais do exercício de 2019.

11. IMOBILIZADO

11.1. Composição

	30/09/2020			31/12/2019	Taxa média anual de depreciação
	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor líquido	
Em serviço					
Máquinas e equipamentos	194	(74)	120	631	17,2%
Veículos	5.727	(1.846)	3.881	3.368	13,6%
Móveis e utensílios	2.118	(638)	1.480	468	9,3%
Direito de Uso (IFRS 16)	7.007	(875)	6.132	5.906	16,7%
	15.046	(3.433)	11.613	10.373	

11.2. Movimentação

	Valor líquido em 31/12/2019	Adições	Baixas	Transferências	Depreciação	Contingências	Valor líquido em 30/09/2020
Em serviço							
Máquinas e equipamentos	631	-	(486)	-	(25)	-	120
Veículos	3.368	-	(131)	1.227	(583)	-	3.881
Móveis e utensílios	468	7	-	1.152	(147)	-	1.480
Direito de Uso (IFRS 16)	5.906	1.101	-	-	(875)	-	6.132
	10.373	1.108	(617)	2.379	(1.630)	-	11.613
Em curso	-	1.994	-	(1.994)	-	-	-
	-	1.994	-	(1.994)	-	-	-
	10.373	3.102	(617)	385	(1.630)	-	11.613

	Valor líquido em 31/12/2018	Adições	Baixas	Transferências	Depreciação	Contingências	Valor líquido em 30/09/2019
Em serviço							
Máquinas e equipamentos	680	-	-	75	(93)	-	662
Veículos	2.124	-	(49)	1.973	(511)	-	3.537
Móveis e utensílios	341	-	-	95	(142)	-	294
	3.145	-	(49)	2.143	(746)	-	4.493
Em curso	-	2.143	-	(2.143)	-	-	-
	-	2.143	-	(2.143)	-	-	-
	3.145	2.143	(49)	-	(746)	-	4.493

As características dos saldos são as mesmas descritas na nota explicativa 14 das demonstrações financeiras anuais do exercício de 2019.

12. INTANGÍVEL

12.1. Composição

	30/09/2020			31/12/2019	Taxa média anual de amortização
	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido	Valor líquido	
Em serviço					
Infraestrutura de concessão	6.494.866	(2.427.034)	4.067.832	4.193.329	2,5%
Provisão para grandes reparos	2.117.503	-	2.117.503	2.180.566	4,0%
Software	6.505	(3.710)	2.795	2.136	17,5%
	8.618.874	(2.430.744)	6.188.130	6.376.031	
Em curso	31.132	-	31.132	22.640	
	31.132	-	31.132	22.640	
	8.650.006	(2.430.744)	6.219.262	6.398.671	

12.2. Movimentação

	Valor líquido em 31/12/2019	Adições	Baixas	Transferências	Amortização	Valor líquido em 30/09/2020
Em serviço						
Infraestrutura de concessão	4.193.329	-	(6.604)	4.636	(123.529)	4.067.832
Modernização	2.180.566	-	-	-	(63.063)	2.117.503
Software	2.136	-	-	1.514	(855)	2.795
	6.376.031	-	(6.604)	6.150	(187.447)	6.188.130
Em curso	22.640	15.027	-	(6.535)	-	31.132
	22.640	15.027	-	(6.535)	-	31.132
	6.398.671	15.027	(6.604)	(385)	(187.447)	6.219.262

	Valor líquido em 31/12/2018	Adições	Baixas	Transferências	Amortização	Valor líquido em 30/09/2019
Em serviço						
Infraestrutura de concessão	4.325.716	-	(1.670)	33.136	(122.672)	4.234.510
Modernização	2.264.650	-	-	-	(63.063)	2.201.587
Software	2.391	-	-	242	(657)	1.976
Direito de Uso (IFRS 16)	-	6.384	-	-	(692)	5.692
	6.592.757	6.384	(1.670)	33.378	(187.084)	6.443.765
Em curso	45.084	8.156	(5)	(33.378)	-	19.857
	45.084	8.156	(5)	(33.378)	-	19.857
	6.637.841	14.540	(1.675)	-	(187.084)	6.463.622

A adição de software ocorrida no período se refere a licença para implementação do novo ERP

As características dos saldos são as mesmas descritas na nota explicativa 15 das demonstrações financeiras anuais do exercício de 2019.

13. FORNECEDORES

13.1. Composição

	30/09/2020			31/12/2019		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Suprimento de energia elétrica	9.570	-	9.570	46.082	-	46.082
Materiais e serviços contratados	42.423	-	42.423	37.764	-	37.764
Encargos de uso da rede elétrica	44.415	-	44.415	42.695	-	42.695
Tust	44.415	-	44.415	42.695	-	42.695
Arrendamento - IFRS 16	1.433	5.230	6.663	1.164	5.067	6.231
	97.841	5.230	103.071	127.705	5.067	132.772

13.2. Movimentação arrendamento – IFRS 16

Saldo em 31 de dezembro de 2019	6.231
Apropriação ajuste a valor presente	(369)
Atualização	1.470
Pagamentos	(1.195)
Ajuste a valor presente	526
Saldo em 30 de setembro de 2020	6.663

As características dos saldos são as mesmas descritas nas notas explicativas 2.19 e 16 das demonstrações financeiras anuais do exercício de 2019.

14. ENCARGOS SETORIAIS

As obrigações a recolher provenientes de encargos estabelecidos pela legislação do setor elétrico são as seguintes:

	30/09/2020			31/12/2019		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
CFURH	20.686	-	20.686	18.916	-	18.916
P&D*	16.929	45.103	62.032	10.375	42.663	53.038
TFSEE	5.325	-	5.325	658	-	658
	42.940	45.103	88.043	29.949	42.663	72.612

(*) Pesquisa e desenvolvimento

A íntegra das informações relacionadas está descrita na nota explicativa 18 das demonstrações financeiras anuais do exercício de 2019.

15. EMPRÉSTIMOS

15.1. Composição

Instituição financeira	Remuneração	Vencimento	30/09/2020			
			Circulante			Não circulante
			Principal	Juros	Total	Principal
Tokyo-Mitsubishi	DI + 0,45% ao ano	29/06/2023	675.000	375	675.375	1.350.000
			675.000	375	675.375	1.350.000

Instituição financeira	Remuneração	Vencimento	31/12/2019			
			Circulante			Não Circulante
			Principal	Juros	Total	Principal
Tokyo-Mitsubishi	DI + 0,45% ao ano	29/06/2023	675.000	1.631	676.631	2.025.000
			675.000	1.631	676.631	2.025.000

15.2. Vencimento

Vencimento a longo prazo	2022	2023	Total
Tokyo-Mitsubishi	675.000	675.000	1.350.000

15.3. Movimentação

Saldo em 31 de dezembro de 2019	2.701.631
Apropriação de juros	65.889
Pagamento de principal	(675.000)
Pagamento de juros	(67.145)
Saldos em 30 de setembro de 2020	2.025.375

Em junho de 2020 foi realizado pagamento de principal e em março, junho e setembro o pagamento dos juros sobre o principal.

A íntegra das informações relacionadas aos Empréstimos está descrita na nota explicativa 19 das demonstrações financeiras anuais do exercício de 2019 exceto pela atualização dos *covenants* financeiros, apresentados a seguir:

15.4. Covenants Financeiros

Considerando os 12 últimos meses, em relação ao período findo em 30 de setembro de 2020, a Companhia atende os referidos índices financeiros e, portanto, cumpre com os referidos *covenants*, conforme abaixo:

	Acumulado dos últimos 12 meses em 30/09/2020
Ebitda	2.442.533
Dívida líquida	6.509.811

Índice financeiro	Limites	30/09/2020
Dívida líquida / Ebitda	Maior que 1,0 e menor que 4,5	2,7

16. DEBÊNTURES

16.1. Composição

Emissão	Série	Remuneração	Vencimento	30/09/2020			
				Circulante	Não circulante		
				Juros e (custos de transação)	Principal	Variação monetária e (custos de transação)	Total
1ª	1	DI + 1,05% ao ano	15/06/2023	1.895	240.000	(572)	239.428
1ª	2	IPCA + 6,15% ao ano	16/06/2025	3.553	240.000	13.540	253.540
				5.448	480.000	12.968	492.968

Emissão	Série	Remuneração	Vencimento	31/12/2019		
				Não circulante		
				Principal	Variação monetária e (custos de transação)	Total
1ª	1	DI + 1,05% ao ano	15/06/2023	240.000	(663)	239.337
1ª	2	IPCA + 6,15% ao ano	16/06/2025	240.000	8.139	248.139
				480.000	7.476	487.476

16.2. Vencimento

Vencimento a longo prazo	2021-2022	2023	2024	2025	Total
Debêntures	118.157	118.726	127.713	128.372	492.968

16.3. Movimentação

	1ª Emissão		Total
	Série 1	Série 2	
SalDOS em 31 de dezembro de 2019	239.337	248.139	487.476
Capitalização de custos de transação	258	848	1.106
Capitalização de juros	7.368	11.557	18.925
Capitalização de variação monetária	-	4.025	4.025
Pagamento de juros	(5.640)	(7.476)	(13.116)
SalDOS em 30 de setembro de 2020	241.323	257.093	498.416

A íntegra das informações relacionadas às Debêntures está descrita na nota explicativa 19 das demonstrações financeiras anuais do exercício de 2019 exceto pela atualização dos *covenants* financeiros, apresentados a seguir

16.4. Covenants financeiros

Considerando os 12 últimos meses, em relação ao período findo em 30 de setembro de 2020, a Companhia atende os referidos índices financeiros e, portanto, cumpre com os referidos *covenants*, conforme abaixo:

	Acumulado dos últimos 12 meses em 30/09/2020
Ebitda	2.299.349
Dívida líquida	2.191.425
Dívida total	2.523.791
Capital social	6.649.017
Resultado financeiro ajustado	314.543

Índice financeiro	Limites	30/09/2020
Ebitda / Resultado financeiro ajustado	Igual ou superior a 2,0	7,31
Dívida líquida / Ebitda	Igual ou inferior a 3,2	0,95
Dívida total / (Dívida total+Capital social)	Igual ou inferior a 0,9	0,28

17. DIVIDENDOS

17.1. Composição de dividendos a pagar

	Saldos em 31/12/2019	Dividendos pagos	Saldos em 30/09/2020
Huikai Clean Energy S.A.R.L.	210.082	(210.082)	-
	210.082	(210.082)	-

18. JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO

18.1. Composição de JSCP a pagar

	Saldos em 31/12/2019	JSCP pagos	Saldos em 30/09/2020
China Three Gorges Brasil Energia Ltda.	264.634	-	264.634
Huikai Clean Energy S.A.R.L.	342.087	(209.771)	132.316
	606.721	(209.771)	396.950

19. PROVISÃO PARA GRANDES REPAROS

19.1. Composição

	30/09/2020			31/12/2019		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Provisão para grandes reparos	275.698	3.191.805	3.467.503	317.813	2.596.990	2.914.803
(-) Ajuste a valor presente	(261.293)	(1.748.655)	(2.009.948)	(143.076)	(957.512)	(1.100.588)
	14.405	1.443.150	1.457.555	174.737	1.639.478	1.814.215

19.2. Movimentação

	Provisão para grandes reparos	Ajuste a valor presente	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2019	2.914.803	(1.100.588)	1.814.215
Reversão de provisão	(178.577)	-	(178.577)
Atualização	731.277	-	731.277
Amortização - Ajuste a valor presente	-	(909.360)	(909.360)
Saldo em 30 de setembro de 2020	3.467.503	(2.009.948)	1.457.555

Trimestralmente, as projeções de gastos com a modernização são revistas. O cenário até o trimestre anterior previa a conclusão da modernização em 2030. A partir deste trimestre, com base em análise técnica, definiu-se a alteração do prazo de conclusão para 2038. Este novo fluxo gerou um aumento no saldo de ajuste a valor presente.

As características dos saldos são as mesmas descritas na nota explicativa 17 das demonstrações financeiras anuais do exercício de 2019.

20. PROVISÕES PARA RISCOS

A Companhia declara que as informações sobre a natureza das contingências e suas circunstâncias estão descritas na nota explicativa 21 das demonstrações financeiras anuais do exercício de 2019 e permanecem válidas para essas Demonstrações Financeiras Intermediárias

20.1. Provisões para riscos prováveis

20.1.1. Composição

	30/09/2020	31/12/2019
	Provisões	Provisões
Trabalhistas	169	-
Ambientais	798	690
Regulatórias	155.531	152.376
	156.498	153.066

20.1.2. Movimentação

	Trabalhistas	Ambientais	Regulatórias	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2019	-	690	152.376	153.066
Provisões / reversões	169	-	-	169
Variações monetárias	-	108	3.541	3.649
Acordos / pagamentos	-	-	(386)	(386)
Saldo em 30 de setembro de 2020	169	798	155.531	156.498

20.2. Contingências possíveis

	30/09/2020	31/12/2019
Trabalhistas	11.370	9.545
Fiscais	477.059	466.796
Ambientais	959.209	865.781
Cíveis	3.743	3.380
	1.451.381	1.345.502

A íntegra das informações relacionadas está descrita na nota explicativa 21 das demonstrações financeiras anuais do exercício de 2019.

21. PATRIMONIO LÍQUIDO

21.1. Capital social subscrito e integralizado

Em 30 de setembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019, o capital social subscrito da Companhia é de R\$ 6.649.017, equivalentes a 7.014.326.211 (sete bilhões, quatorze milhões, trezentos e vinte e seis mil, duzentos e onze) ações ordinárias, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal.

Posição acionária em 30/09/2020 e 31/12/2019		
	Ações ordinárias	%
Acionistas		
China Three Gorges Brasil Energia Ltda.	4.676.217.474	66,67
Huikai Clean Energy S.À.R.L	2.338.108.737	33,33
	7.014.326.211	100,00

Cada ação ordinária dá direito a um voto nas deliberações da Assembleia Geral.



22. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	01/07/2020 a 30/09/2020	01/01/2020 a 30/09/2020	01/07/2019 a 30/09/2019	01/01/2019 a 30/09/2019
Receita operacional bruta				
Contratos ACL	237.097	670.253	245.230	711.209
Contratos ACR	680.079	2.000.075	658.349	1.928.154
Mercado de curto prazo (MCP)	22.971	96.386	4.251	59.914
Mecanismo de realocação de energia (MRE)	2.939	5.890	4.182	4.184
	943.086	2.772.604	912.012	2.703.461
Receita de ativos financeiros				
Atualização ativos financeiros	308.527	834.838	254.792	937.765
Realização ativos financeiros	(188.823)	(555.777)	(183.477)	(534.103)
Amortização ativos financeiros	(67.214)	(201.642)	(67.214)	(201.642)
Atualização RBO*	(1.782)	(1.782)	(2.721)	(2.721)
	50.708	75.637	1.380	199.299
Total receita operacional bruta	993.794	2.848.241	913.392	2.902.760
Deduções à receita operacional				
PIS e COFINS	(79.761)	(234.421)	(76.389)	(227.433)
ICMS	(893)	(2.317)	(2.543)	(7.548)
Pesquisa e Desenvolvimento (P&D)	(8.142)	(23.909)	(7.865)	(23.321)
Compensação financeira de recursos hídricos	(21.039)	(61.510)	(19.625)	(57.630)
Taxa de fiscalização dos serviços de energia elétrica	(2.031)	(5.976)	(1.381)	(4.046)
Encargos de uso da rede elétrica (TUST e TUSD)	(80.541)	(236.640)	(82.913)	(238.311)
	(192.407)	(564.773)	(190.716)	(558.289)
Receita operacional líquida	801.387	2.283.468	722.676	2.344.471

(*) Retorno da Bonificação pela Outorga

A redução na rubrica de atualização de ativos financeiros é proveniente da queda do IPCA, comparado com o mesmo período do ano anterior.

23. ENERGIA ELÉTRICA VENDIDA, COMPRADA E ENCARGOS DE USO DA REDE

23.1. Energia elétrica vendida

	01/07/2020 a 30/09/2020		01/01/2020 a 30/09/2020	
	MWh (*)	R\$	MWh (*)	R\$
Contratos ACL	1.391.592	237.097	4.057.668	670.253
Contratos ACR	4.885.657	680.079	11.510.875	2.000.075
Mercado de curto prazo (MCP)	90.171	22.971	438.186	96.386
Mecanismo de realocação de energia (MRE)	239.756	2.939	488.658	5.890
	6.607.176	943.086	16.495.387	2.772.604

	01/07/2019 a 30/09/2019		01/01/2019 a 30/09/2019	
	MWh (*)	R\$	MWh (*)	R\$
Contratos ACL	1.821.850	245.230	5.153.242	711.209
Contratos ACR	5.160.917	658.349	11.862.344	1.928.154
Mercado de curto prazo (MCP)	3.721	4.251	352.539	59.914
Mecanismo de realocação de energia (MRE)	339.799	4.182	339.799	4.184
	7.326.287	912.012	17.707.924	2.703.461

(*) Não revisado pelos auditores independentes

A tabela a seguir resume os volumes em MWm de energia assegurada, contratada, expectativa de realização de contratos, pela Companhia no Ambiente de Cota e Ambiente de Contratação Livre (ACL) em 30 de setembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019:

	MWm (*)	
	2020	2019
Energia disponível para venda	2.541	2.541
COTA	1.778	1.780
ACL	579	595
Contratos bilaterais de venda de energia	626	786
Contratos bilaterais de compra de energia	(47)	(191)
Energia livre para contratação	184	166
Percentual de energia contratada	92,8%	93,5%

(*) Não revisado pelos auditores independentes.

23.2. Energia elétrica comprada

	01/07/2020 a 30/09/2020		01/01/2020 a 30/09/2020	
	MWh (*)	R\$	MWh (*)	R\$
Contratos bilaterais	177.167	(29.110)	332.031	(64.221)
Mercado de curto prazo (MCP)	-	-	(1.665)	373
Mecanismo de realocação de energia (MRE)	59.894	(980)	185.197	(3.442)
(-) Crédito de PIS	-	345	-	1.750
(-) Crédito de COFINS	-	1.591	-	8.059
	237.061	(28.154)	515.563	(57.481)

	01/07/2019 a 30/09/2019		01/01/2019 a 30/09/2019	
	MWh (*)	R\$	MWh (*)	R\$
Contratos bilaterais	622.164	(161.020)	1.053.518	(255.687)
Mercado de curto prazo (MCP)	30.835	(4.230)	30.835	(4.230)
Mecanismo de realocação de energia (MRE)	(3.106)	315	412.675	(5.608)
(-) Crédito de PIS	-	2.313	-	3.791
(-) Crédito de COFINS	-	10.655	-	17.463
	649.893	(151.967)	1.497.028	(244.271)

(*) Não revisado pelos auditores independentes.

A redução da energia elétrica comprada, comparada com o período anterior é devido à estratégia de sazonalização da Garantia Física implementada pela Companhia, visando mitigar os efeitos hidrológicos do *Generation Scaling Factor* - Fator de Ajuste da Garantia Física (GSF).

23.3. Encargos de uso da rede elétrica

	01/07/2020 a 30/09/2020	01/01/2020 a 30/09/2020	01/07/2019 a 30/09/2019	01/01/2019 a 30/09/2019
Tust	(41.850)	(121.234)	(35.019)	(100.675)
Tusd	(863)	(1.971)	(504)	(1.425)
Encargos de conexão	(13)	(41)	(11)	(33)
(-) Crédito de PIS	690	2.019	573	1.671
(-) Crédito de COFINS	3.179	9.298	2.641	7.695
	(38.857)	(111.929)	(32.320)	(92.767)



O aumento de Tust e TUSD é proveniente da revisão tarifária anual efetuada pela Aneel com efeito a partir de julho de cada exercício.

A íntegra das informações relacionadas está descrita na nota explicativa 24 da demonstração financeira anual do exercício de 2019.

24. RESULTADO FINANCEIRO

	01/07/2020 a 30/09/2020	01/01/2020 a 30/09/2020	01/07/2019 a 30/09/2019	01/01/2019 a 30/09/2019
Receitas				
Aplicações financeiras	4.870	29.132	17.934	56.900
Variações monetárias	2.329	10.229	6.412	19.169
Depósitos judiciais	2.329	10.229	6.412	19.169
Variação cambial ativa	236.482	237.089	58.362	362.231
Outras receitas financeiras	159	621	137	2.364
	243.840	277.071	82.845	440.664
Despesas				
Juros	(68.544)	(286.207)	(93.604)	(362.854)
Juros sobre empréstimos	(12.788)	(65.889)	(45.858)	(222.599)
Juros sobre partes relacionadas	(55.756)	(220.318)	(47.746)	(140.255)
Variação cambial passiva	(339.914)	(1.593.867)	(346.441)	(618.844)
Variações monetárias	(791)	(3.649)	(2.275)	(6.680)
Provisões para riscos	(791)	(3.649)	(2.275)	(6.680)
PIS e COFINS	(220)	(1.390)	(841)	(2.760)
Ajuste a valor presente de provisão para grandes reparos	262.012	178.083	178.379	(37.768)
Arrendamento (IFRS 16)	(176)	(526)	(30)	(559)
Outras despesas financeiras	(497)	(1.853)	(608)	(1.885)
	(148.130)	(1.709.409)	(265.420)	(1.031.350)
	95.710	(1.432.338)	(182.575)	(590.686)

As principais variações no resultado financeiro referem-se aos efeitos gerados em razão da atualização da dívida com partes relacionadas, indexada pelo dólar e aos efeitos do ajuste a valor presente da provisão de grandes reparos em razão da queda do IPCA entre os períodos comparados.

25. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A reconciliação entre a despesa de imposto de renda e de contribuição social pela alíquota nominal e pela efetiva está demonstrada a seguir:

	30/09/2020			30/09/2019		
	IRPJ	CSLL	Total	IRPJ	CSLL	Total
Lucro contábil antes do IRPJ e CSLL		307.779			1.060.017	
Alíquota nominal do IRPJ e CSLL	25%	9%	34%	25%	9%	34%
IRPJ e CSLL a alíquota pela legislação	(76.945)	(27.700)	(104.645)	(265.004)	(95.402)	(360.406)
Ajustes para cálculo pela alíquota efetiva						
Resultado equivalência patrimonial	(83)	(30)	(113)	(129)	(46)	(175)
Despesas indedutíveis	(511)	(184)	(695)	(182)	(66)	(248)
Incentivos fiscais	677	-	677	526	-	526
Outros	18	-	18	18	-	18
IRPJ e CSLL do período com efeito no resultado	(76.844)	(27.914)	(104.758)	(264.771)	(95.514)	(360.285)
IRPJ e CSLL correntes	268.356	96.858	365.214	242.639	87.546	330.185
IRPJ e CSLL diferidos	(191.512)	(68.944)	(260.456)	22.132	7.968	30.100
Total IRPJ e CSLL do período com efeito no resultado	76.844	27.914,00	104.758	264.771	95.514	360.285
Ajustes correntes - períodos anteriores	(33)	-	(33)	-	-	-
Ajustes diferidos - períodos anteriores	-	-	-	(33.708)	(12.212)	(45.920)
Total IRPJ e CSLL com efeito no resultado	76.811	27.914	104.725	231.063	83.302	314.365
Alíquota efetiva	25,0%	9,0%	34,0%	25,0%	9,0%	34,0%

26. LUCRO POR AÇÃO

O cálculo básico e diluído de lucro líquido por ação é feito através da divisão do lucro líquido do período, atribuído aos detentores de ações ordinárias da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis.

O quadro a seguir apresenta os dados de resultado e ações utilizados no cálculo dos lucros básico e diluído por ação:

	01/07/2020 a 30/09/2020	01/01/2020 a 30/09/2020	01/07/2019 a 30/09/2019	01/01/2019 a 30/09/2019
Numerador				
Lucro líquido do período atribuído aos acionistas da Companhia				
Acionistas controladores	309.581	135.376	101.546	497.126
Acionistas não controladores	154.768	67.678	50.766	248.526
	464.349	203.054	152.312	745.652
Denominador (Média ponderada de números de ações)				
Ações ordinárias	7.014.326	7.014.326	7.014.326	7.014.326
Lucro líquido básico e diluído por ação				
Ações ordinárias	0,06620	0,02895	0,02171	0,10630

27. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Companhia declara que as informações sobre instrumentos financeiros descritas na nota explicativa 26 das demonstrações financeiras anuais do exercício de 2019 permanecem válidas para essa demonstração intermediária.

27.1. Instrumentos financeiros no balanço patrimonial

Os principais instrumentos financeiros da Companhia estão representados por:

Natureza	Classificação	Hierarquia do valor justo	30/09/2020		31/12/2019	
			Valor contábil	Valor a mercado	Valor contábil	Valor a mercado
Ativos financeiros						
Caixa e equivalentes de caixa	Custo amortizado	Nível 1	332.366	332.366	1.133.627	1.133.627
Clientes	Custo amortizado	Nível 2	423.944	423.944	289.572	289.572
Ativo financeiro vinculado à concessão	Custo amortizado	Nível 2	10.236.663	10.236.663	10.159.244	10.159.244
Depósitos judiciais	Custo amortizado	Nível 2	476.299	476.299	466.070	466.070
			11.469.272	11.469.272	12.048.513	12.048.513
Passivos financeiros						
Fornecedores	Custo amortizado	Nível 2	103.071	103.071	132.772	132.772
Encargos setoriais	Custo amortizado	Nível 2	88.043	88.043	72.612	72.612
Partes relacionadas	Custo amortizado	Nível 2	4.325.076	4.325.076	3.612.553	3.612.553
Provisões para grandes reparos	Custo amortizado	Nível 2	1.457.555	1.457.555	1.814.215	1.814.215
Empréstimos	Custo amortizado	Nível 2	2.025.375	2.025.375	2.701.631	2.701.631
Debêntures	Custo amortizado	Nível 2	498.416	550.433	487.476	557.639
Juros sobre capital próprio (JSCP)	Custo amortizado	Nível 2	396.950	396.950	606.721	606.721
Dividendos	Custo amortizado	Nível 2	-	-	210.082	210.082
			8.894.486	8.946.503	9.638.062	9.708.225

28. SEGUROS

A CTG Brasil mantém contratos de seguros levando em conta a natureza e o grau de risco para cobrir eventuais perdas significativas sobre os ativos e/ou responsabilidades sua e de suas controladas. As principais coberturas, conforme apólices de seguros são:



Apólices	Vigência	Limite máximo de indenização em R\$ milhares (*)
Risco operacional	04/08/2020 a 04/08/2021	2.000.000
Responsabilidade civil	04/08/2020 a 04/08/2021	150.000
Lucro cessante	04/08/2020 a 04/08/2021	1.140.712
Responsabilidade civil ambiental	04/08/2019 a 04/08/2021	110.000
Responsabilidade civil para diretores e executivos	08/12/2019 a 08/12/2020	150.000
Risco cibernético	08/09/2020 a 08/09/2021	30.000

(*) Não revisado pelos auditores independentes

29. COMPROMISSOS

29.1. Contratos de compra e venda de energia elétrica

A Companhia possui contratos ACL de venda de energia negociados até o ano de 2028 e comprometimento no regime de cotas de garantia física até o ano de 2046.

30. EVENTOS SUBSEQUENTES

30.1. Plano Nacional de Segurança de Barragens

A partir do dia 1º de novembro entrou em vigor uma nova Política Nacional de Segurança das Barragens (PNSB) com através da Lei 14.066, de 2020. Tal legislação ainda não teve sua regulamentação divulgada, apesar de toda a estruturação que os processos já detém, a companhia aguarda pelas determinações para então, avaliar os impactos e adaptações que precisarem ser refletidas no procedimento em vigor.

Para o setor elétrico a Aneel será a responsável pela regulamentação dos itens que demandam esse tipo de ação. Entretanto, a legislação já é aplicável para os itens que não demandam regulamentação. Os processos da CTG Brasil atendem aos requisitos da antiga Lei 12.334/2010 e serão ajustados a nova regulamentação.

30.2. Protocolo Classe B - Rio Paraná Energia S.A.

Conforme aprovado na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 23 de abril de 2020, em 23 de outubro de 2020 foi realizado o requerimento pela Rio Paraná Energia S.A. para seu registro como companhia aberta na categoria "B" nos termos do artigo 21 da Lei n.º 6.385, de 7 de dezembro de 1976, conforme alterada ("Lei do Mercado de Capitais") e a Instrução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") n.º 480, de 7 de dezembro de 2009, conforme alterada ("Instrução CVM 480").

MEMBROS DA ADMINISTRAÇÃO

Conselho de Administração

Yujun Liu
Presidente

Carlos Alberto Rodrigues de Carvalho
Conselheiro

José Renato Domingues
Conselheiro

Hong Qin
Conselheiro

Zhigang Chen
Conselheiro

Diretoria

Evandro Leite Vasconcelos
Diretor Presidente

Carlos Alberto Rodrigues de Carvalho
Diretor Financeiro e Relação com Investidores

Anderson Vitor Pereira Tonelli
Diretor

Cesar Teodoro
Diretor

Yan Yang
Diretor

Aljan de Abreu Machado
Diretor

Rodrigo Teixeira Egreja
Diretor de Controladoria

Lucas Morato Teixeira
Contador
CRC - MG-080486/O-7